

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 11 2017	15h	107ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 107ª
(CENTÉSIMA SÉTIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 22 DE NOVEMBRO DE 2017.**

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Não se verificando *quorum* para início dos trabalhos e conforme o disposto no art. 109, § 4º do Regimento Interno, a Presidência vai suspender a sessão por trinta minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h02min, a sessão é reaberta às 15h20min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Declaro reaberta a sessão.

Convido o Deputado Bispo Renato Andrade a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Vou fazer uma retificação. Na leitura do Expediente do início da sessão ordinária de 21 de novembro de 2017, onde foi lido “dezesseis indicações do Deputado Juarezão”, leia-se “quinze indicações” do mesmo Deputado.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 11 2017	15h	ORDINÁRIA	2

Comunicados de Líderes.

Convido o Deputado Bispo Renato Andrade a fazer uso da palavra pela Liderança do PR. (Pausa.)

Convido Deputada Luzia de Paula a fazer uso da palavra. (Pausa.)

Convido o Deputado Prof. Reginaldo Veras a fazer uso da palavra. (Pausa.)

Convido o Deputado Ricardo Vale a fazer uso da palavra pela Liderança do PT por cinco minutos.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, hoje pela manhã, houve uma audiência pública aqui na Casa proposta pela Deputada Telma Rufino em comemoração ao Dia do Músico. Hoje é o Dia do Músico. Foi uma atividade com muitos músicos aqui do Distrito Federal, de vários segmentos da música popular brasileira. Foi uma festa. A Deputada foi muito feliz.

Ao mesmo tempo, vários músicos se manifestaram aqui, Presidente Joe Valle, muito preocupados com o desemprego no setor. Vários músicos hoje não têm onde tocar, não têm onde se apresentar, muito em função do pouco apoio que o poder público tem dado – reclamaram muito da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal – e também muito em função da Lei do Silêncio, que nós já vimos discutindo, debatendo, há muitos anos, nesta Casa. Há dois anos, protocolamos aqui a alteração da lei, que continua fechando bares, fechando restaurantes, tirando emprego não só dos músicos, mas também dos garçons, dos cozinheiros.

Aproveito este dia para, além de me solidarizar com esse segmento da cultura, tão importante para a nossa cidade, pedir de novo aos Parlamentares aqui e ao Presidente Joe Valle que façamos com que esse projeto ande nesta Casa. O projeto foi aprovado aqui em 2011. A própria lei dizia que, dois anos depois, deveria ser revisto como estava a execução. E colocaram limites impossíveis para haver música, Deputado Prof. Israel. Os limites hoje da atual Lei do Silêncio são inexecutáveis. Não há como haver música naqueles limites de 55 decibéis e 60 decibéis. Sem música, já se passa disso. E é por isso que os bares, os restaurantes, as igrejas vêm sendo multados e fechados.

Tivemos uma discussão aqui muito grande ao longo desses dois anos, fizemos várias audiências públicas. Muita gente, inclusive muitos prefeitos comunitários, entendeu a necessidade de se alterar a lei, sem que essa alteração signifique prejudicar quem tem direito ao sossego, signifique aumentar o barulho. Não, significa poder haver música. Aí, sim, quem extrapolar esses limites que seja multado, que seja notificado e tenha o seu estabelecimento fechado. Mas, como está hoje, todo mundo está fora da lei em qualquer lugar do Distrito Federal.

Então, eu e a Deputada Telma Rufino nos comprometemos com eles aqui hoje a conversarmos com o Presidente Joe Valle e com outros Deputados aqui para que possamos, de novo, trazer esse debate e alterar essa lei sem prejudicar ninguém. Não

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22 11 2017	15h	ORDINÁRIA	3	

queremos prejudicar ninguém, tirar o sossego de ninguém. Até porque, num acordo com o Sindicato dos Bares e com o próprio Sindicato dos Músicos, que estava aqui hoje pela manhã, eles concordam que, depois de meia-noite, só se toque música ao vivo ou mecânica em lugares que tenham isolamento acústico.

Hoje extrapolam os limites. Tem locais aí em que, às 2h, às 3h, às 4h da madrugada, como o cara está fora da lei mesmo, como essa lei não funciona, o som come solto num volume de decibéis que realmente perturba, que tira o sossego das pessoas. Mas a maioria dos estabelecimentos comerciais, a maioria dos bares e restaurantes, operam no limite de 70 decibéis, que é o mínimo, e são multados. E as multas são altas: 15 mil, 13 mil, 20 mil. Um dono de bar, um comerciante pequeno no Gama, em Sobradinho, em Planaltina ou no Recanto das Emas não tem condições. Aí o cara acaba fechando, porque ele leva quase seis meses para ter esse lucro de 20 mil.

Então, eu queria pedir, conclamar esta Casa de novo, principalmente os Deputados da Comissão de Meio Ambiente a respeito disso. Infelizmente o projeto está lá há dois anos.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RICARDO VALE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado Ricardo Vale, primeiro, parabéns V.Exa. por estar abordando de novo esse tema.

É bom lembrar que está realmente parado na Comissão de Meio Ambiente, mas não porque eu não queira pautá-lo. Eu o pautei já algumas vezes e, infelizmente, por algum motivo alheio a minha vontade, nós não tivemos *quorum*.

Quinta-feira, haverá reunião da CDESCTMAT – Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo. Comprometo-me com V.Exa. a pedir para pautar esse assunto já para a próxima quinta-feira, portanto, amanhã; ainda que seja extrapauta, para fazermos essa discussão. Estou à inteira disposição. Eu já disse a V.Exa. que, inclusive, o meu voto é com V.Exa., porque eu concordo com o projeto da forma que ele está sendo abordado.

Fazemos um apelo aqui especialmente aos membros da CDESCTMAT para que não falem à reunião de quinta-feira. Nós, sim, trataremos desse assunto. Caso não aconteça isso e, de novo, nós não tenhamos *quorum* para debatermos esse assunto, aqui, como Presidente da Comissão, eu já peço ao Presidente da Casa que avoque para o plenário para que façamos essa discussão aqui em conjunto com todos.

Muito obrigado.

DEPUTADO RICARDO VALE – Agradeço o aparte do Deputado Bispo Renato Andrade.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22 11 2017	15h	ORDINÁRIA	4	

É exatamente isso que esse setor quer, que os músicos querem, que os garçons querem, que as cozinheiras querem. O prejuízo para a economia do Distrito Federal nesse setor é enorme.

Eu não sou louco, depois de dois anos debatendo, conversando, visitando bares, visitando restaurantes, visitando igrejas, de querer aprovar uma lei que vai prejudicar a população da nossa cidade, que vai tirar o sossego do morador, que vai tirar o sono de alguém. Eu não sou louco.

A lei está muito bem construída. Os limites máximos são de 75 decibéis durante o dia e 70 à noite, e isso não atrapalha ninguém. Acima disso, 90, 100, 120, é que atrapalha, como acontece hoje em alguns estabelecimentos. Como a lei é inexequível mesmo, porque, com 55 decibéis, ninguém consegue operar, o cara já está fora da lei mesmo e extrapola.

Então, eu queria fazer esse apelo, porque hoje é o Dia do Músico e a música, além de ser uma coisa muito agradável, é um instrumento poderoso de inclusão social. Inclusive para a saúde... Existem pesquisas...

Eu, por exemplo, falei aqui hoje que, quando estou muito estressado, quando saio desta Casa muito chateado, Deputada Telma Rufino, chego em casa, coloco uma musiquinha lá e começo a escutar. Ou saio daqui e passo num barzinho onde se toca música, que é baixa, não é alta. Escuto uma música e tomo uma cervejinha – não é, Deputado Israel Batista? –, um uisquezinho às vezes também, e fica tudo muito bom. Aí, nós ganhamos fôlego para virmos aqui no outro dia e darmos a nossa contribuição para esta Casa e para a nossa sociedade. Então, faço esse apelo.

Muito obrigado, Deputado Bispo Renato Andrade. Eu acho que está na hora de movimentarmos de novo esse debate e resolvermos de uma forma muito tranquila, muito segura, tendo a convicção e a certeza de que não vamos atrapalhar a vida de ninguém. Pelo contrário, nós vamos retomar e ajudar um setor que está sendo muito prejudicado hoje. A Deputada Telma Rufino esteve aqui, hoje, e viu a aflição dos músicos, porque eles não têm mais onde tocar. Havia aqui talvez uns cem músicos, todos pedindo a esta Casa que a gente intervenha nessa situação.

Então, fica aqui o apelo, e espero que, ainda antes do final do ano, a gente possa fazer com que esse projeto ande. E, para quem tem dúvida, vamos debatê-lo! Não tem nenhum problema. O projeto está aí, à disposição, para que, inclusive, se tiver que ser alterado ou revisto, possamos fazê-lo.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Espero que a gente realmente possa resolver essa questão.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Obrigado, Deputado Ricardo Vale.

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	11	2017	15h	ORDINÁRIA	5

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel.

DEPUTADO PROF. ISRAEL (PV. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, senhoras e senhores, boa tarde. Venho a esta tribuna para fazer uma justa homenagem à Soka Gakkai Internacional. Soka Gakkai, que, no dia 18 de novembro deste ano, completou 87 anos de fundação.

O que é ser de fato uma pessoa grandiosa? Pode-se dizer que “o ser humano mais nobre de todos é aquele que atinge os seus objetivos enquanto trilha o caminho de sua missão, que, longe dos holofotes e aplausos, continua a desempenhar o seu papel que ele próprio escolheu”. Essa é uma frase do líder da Soka Gakkai, Daisaku Ikeda, que ainda oferece conferências no mundo inteiro, nascido em 1928.

Falar da Soka Gakkai é para mim uma grande honra. A Soka Gakkai é uma associação budista composta por aproximadamente 13 milhões de pessoas no mundo inteiro. Tem, como base, o pensamento de um monge japonês que viveu no séc. XIII, Monge Nichiren – 1222-1282.

É uma associação que, inicialmente, era composta por educadores que simpatizavam com o sistema educacional que visava à criação de valores na sociedade. É o que eles chamam de Sistema Educacional Soka – sociedade educacional de criação de valores.

O fundador, professor Makiguti, vinha acumulando uma experiência muito vasta ao longo de anos de atuação na área da educação. Como resultado desse acúmulo de experiência, Makiguti escreveu a obra Teoria do Sistema Educacional de Criação de Valores, que dá nome a essa grande entidade.

A importância da Soka Gakkai está em sua filosofia, uma filosofia de paz. A prática religiosa dos budistas da Soka Gakkai tem como princípio a felicidade diária por meio da cultura de paz e da prosperidade social.

Em 1957, o então presidente da Soka Gakkai, Jossei Toda, proferiu a “declaração pela abolição das armas nucleares”, que se tornou a diretriz do movimento da Soka Gakkai em prol da paz. Na declaração, ele condena o uso de armas nucleares, considerando-as um “grande mal” que despoja a humanidade do direito à vida.

Em 16 de março de 1958, foi realizada a cerimônia de transmissão do bastão da paz a 6 mil membros da divisão dos jovens da Soka Gakkai. Esse dia passa para a história da humanidade como o “Dia da Paz Mundial”.

Desde 1983, a Soka Gakkai envia às Nações Unidas, todos os anos, a sua proposta de paz e todos os anos realiza encontros com os grandes líderes mundiais, para debater essa proposta de paz.

Em 1996, eles fundaram o Instituto Toda, para a paz global e pesquisa política. Em 2001, foi inaugurado o *campus* de Aliso Viejo, na Universidade Soka University of America, na Califórnia. Hoje, o movimento em prol da paz, cultura e educação com

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	11	2017	15h	ORDINÁRIA	6

base no budismo tem, sem dúvida, uma escala mundial e muito respeito dos líderes internacionais, no âmbito das Nações Unidas.

Atualmente, os membros da Soka Gakkai Internacional atuam em 192 países e territórios e têm comprovado a veracidade do budismo nitiren na sua vida, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a formação de jovens, discípulos dessa cultura de paz.

Os integrantes da Soka Gakkai procuram contribuir para a prosperidade social em seus respectivos países, promovendo diversos eventos nas áreas de cultura, educação e meio ambiente, e têm sido reconhecidos publicamente por onde quer eles passem.

Aqui em Brasília, a Soka Gakkai está localizada na L2 Sul, onde fica a Associação Brasil Soka Gakkai, que promove exposições, intercâmbios com universidades e museus, entre outras atividades muito importantes nas áreas da educação e cultura.

A Soka Gakkai, em qualquer lugar em que esteja representada, busca promover os valores de paz e de respeito ao ser humano.

Então, faço esse discurso em homenagem a todos os que aderem a essa doutrina, que, antes de buscar apoio midiático, buscar presença nos holofotes, busca, de maneira discreta e contundente, influenciar para fazer um mundo mais pacífico, um mundo melhor. Por isso, nesses 87 anos da Soka Gakkai, ficam os nossos parabéns.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Prof. Israel. Parabéns pelo discurso.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, todos estamos acompanhando, através dos grandes meios de comunicação talvez, a campanha mais sórdida já feita neste País, que é a campanha feita a favor da reforma previdenciária. Mas o grave é que a campanha é feita com dinheiro público! É dinheiro do contribuinte brasileiro!

É uma campanha difamatória e mentirosa. É uma campanha que ataca, Deputado Prof. Reginaldo Veras, diretamente os servidores públicos do Brasil. Esse povo da direita, os golpistas, parece que não se emenda.

Estamos lembrados, todos nós fomos testemunhas, de um elemento que se elegeu presidente do Brasil dizendo que estava caçando marajás, que era o Fernando Collor de Melo, com todo o apoio e todo o peso da Globo. Depois, a gente viu no que

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22	11	2017	15h	ORDINÁRIA
				7

deu. E fica agora esse golpista Michel Temer, que quer porque quer fazer essa maldita reforma previdenciária, e faz uma campanha mentirosa, agora dizendo: "Não, mas nós não estamos mexendo mais com os trabalhadores rurais". Claro! Não estão mexendo mais com os trabalhadores rurais porque a manifestação dos trabalhadores rurais e urbanos foi tão forte, que obrigou a tirar os trabalhadores rurais da chamada reforma previdenciária. Ele disse também – está lá. Acho que todos nós estamos vendo a campanha – que só vai valer daqui a 22 anos. Que diabos é isso? Se vai valer só daqui a 22 anos, o que esse golpista, que não foi eleito, que não apresentou um programa, porque não houve uma disputa nesse País, quer fazer? Se ele tivesse disputado a eleição, se tivesse dito que iria fazer a reforma previdenciária, eu não diria uma palavra, porque o povo teria votado nele, mas ninguém votou nesse coisa ruim que está aí.

Eu fico imaginando quantos bilhões estão sendo gastos nessa campanha. Ainda há os lobistas travestidos de jornalistas econômicos que, na verdade, parecem aquele caldeirão do mezinheiro. Se chega lá com dor de barriga, o remédio serve; se chegar com dor de garganta, é o mesmo remédio; se chegar com sinusite, o mesmo remédio daquele mesmo caldeirão serve. Tipo essa Miriam Leitão, que se acha no direito de dar palpite na vida de todo mundo. Fica de manhã, à tarde e à noite dizendo que a reforma tem de ser feita. Na verdade, a reforma que eles querem fazer é para apresentar uma solução para o mercado, para o capital especulativo internacional, que não gera um emprego nesse País. Esse negócio de a bolsa ter subido ou descido tantos pontos. Eu pergunto: Nós que estamos aqui nesse plenário – e olha que Deputado ganha bem –, há algum Deputado investindo na bolsa? Os servidores que estão aqui, como as taquígrafas, que serão atingidas pela reforma previdenciária, têm dinheiro aplicado na bolsa? Portanto, é mentira essa história. Para mim, eu estou me lixando se a bolsa subiu ou caiu. Quero saber é do direito dos trabalhadores.

Está na hora de a sociedade inteira se levantar contra essa maldita reforma previdenciária que vem só para destruir os interesses da classe trabalhadora brasileira.

Para concluir, Sr. Presidente, quero dizer que estou com muita expectativa dessa reunião que V.Exa. conseguiu no Palácio do Buriti hoje com o Governador Rodrigo Rollemberg. V.Exa. irá lá com a direção do Sindicato dos Vigilantes, com o Deputado Wellington Luiz e com o Deputado Agaciel Maia. Eu não irei, porque eu quero que vão só vocês três, até porque eu não quero que vá ninguém para lá tumultuar o processo. Eu acho melhor os senhores irem. Estou muito bem representado e com uma expectativa muito grande de sairmos de lá com uma solução. Passei um documento para V.Exa. que é um retrato fiel do que nós queremos.

Por último, quero saudar os papiloscopistas que estão aqui na galeria e dizer, Deputado Joe Valle, que se há uma categoria que precisa ser nomeada imediatamente são eles. Sabem o que está acontecendo hoje e a grande mídia não divulga? Por que estão ficando quase todos os crimes impunes no Distrito Federal? Eu quero ver qual a pessoa que, ao ter a sua casa ou o seu carro assaltado, vai ficar esperando, Deputada Telma Rufino, três, quatro ou cinco dias para fazer uma perícia. Ninguém fica. A sede

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
22	11	2017	15h	ORDINÁRIA	8

do Partido dos Trabalhadores mesmo foi arrombada, esperaram dois dias, e voltou, porque não há como fazer perícia.

É fundamental a contratação de vocês. Agora, não existe mais a desculpa de que se está no limite da Lei de Responsabilidade Fiscal, porque não está mais. Está faltando só competência para fazer a contratação dos senhores e das senhoras que irão prestar um serviço para essa cidade tão carente de serviço público nessa área. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale. (Pausa.)

Eu queria fazer um apelo aos Deputados que estão nos gabinetes, porque nós temos muitos projetos de Deputados prontos na pauta para votação. Gostaríamos de trabalhar esses projetos, para que possamos avançar nas nossas pautas. Eu quero fazer esse apelo para que os Deputados possam vir à sessão, descer e fazer essa votação exclusiva de projetos de Deputados como combinado no Colégio de Líderes. Temos aqui mais de duas dezenas de projetos prontos para a pauta, prontos para votação, que já tramitaram nas Comissões, restando apenas a aprovação em plenário. Eu gostaria de fazer esse apelo aos assessores, a todos que comparecem sempre no plenário.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, até para ganhar tempo enquanto os Deputados descem para que possamos votar. Quero louvar V.Exa. por ter implantado a *TV Web* da Câmara Legislativa, mas quero dizer que quero mais. E eu tenho certeza de que V.Exa. tem capacidade e competência para implantar algo mais, antes do término do seu mandato.

Eu estava verificando hoje a notícia de que um renomado jornalista do Brasil, que foi correspondente internacional e está com 73 anos, chamado Hermano Henning, que trabalhou na Globo, estava no SBT e agora foi demitido, foi contratado pela TV Câmara de Guarulhos. Não foi pela TV Câmara dos Deputados, mas pela TV Câmara de Guarulhos. E ele vai para essa TV com uma série de projetos para chefiar um departamento de quarenta jornalistas.

Imagine V.Exa. a potência de uma TV de uma Câmara Municipal com quarenta jornalistas. Imagine isso aqui na Câmara Legislativa, a qualidade que nós traremos para esta Casa. É por isso que eu bato tanto nesta questão da *TV Legislativa* para cá. Inicialmente é fechada, mas o meu sonho é, um dia, a gente ter a TV aberta.

E quero também pedir a V.Exa. para a gente voltar com uma ideia que agora é possível e viável, que é a *Rádio Câmara Legislativa*. Vejam V.Exas.: o Exército tem uma rádio – a *Rádio Verde Oliva* –, a Aeronáutica também tem uma rádio FM, e agora, com o sistema digital, nós poderemos ter a rádio da Câmara Legislativa. Inclusive eu tive oportunidade de promover uma reunião uma vez com o então Ministro das

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	11	2017	15h	ORDINÁRIA	9

Comunicações Eunício Oliveira, que, já naquele tempo, se dispôs a colocar um canal disponível para a Câmara Legislativa, tendo em vista que a gente tem esse direito. Então, eu quero encarecer a V.Exa. que a gente volte com esse projeto da rádio da Câmara Legislativa e que a gente possa avançar na questão da *TV Câmara Legislativa*.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Deputado Chico Vigilante, esclarecendo algo a V.Exa., digo que efetivamente nós temos um contrato com a TV. Esse período que vivemos agora não nos permite uma TV com quarenta jornalistas. Nós fizemos uma TV em um contrato que fosse suficiente para que pudéssemos transmitir. Estamos agora pela Web e estamos aguardando a colocação de uma antena que já está em processo – inclusive já foi licitada – para que a gente possa estar também tanto da NET como nos canais abertos no convênio com a TV Câmara. Então teremos dois canais digitais. Teremos o canal da NET – sempre foi essa TV aqui –, além de estarmos onde estamos. Avançaremos agora com o estúdio. Todos os Deputados vão ter seus espaços para poder fazer seus programas, suas entrevistas dentro de um limite de gastos.

A nossa TV hoje posso dizer que é a mais barata do Brasil em termos de Legislativo com a qualidade de imagem muito boa. Então, dentro das expectativas, nós vamos lançar a TV agora no final. Ela está funcionando em teste, trabalhando. Teremos um estúdio, a partir do ano que vem, aqui na Casa, onde teremos as entrevistas. Temos, não quarenta jornalistas, mas certamente, hoje, 24 jornalistas, que são os jornalistas dos gabinetes e que podem fazer um trabalho colaborativo com a nossa TV, porque ela é institucional. Vamos trabalhar também o nosso canal de rádio *web*.

Todo o processo está sendo encaminhado. Não é simples e fácil de fazer como, por exemplo, a alteração do plenário, um projeto que estava sendo feito há mais de cinco anos com o qual só agora nós conseguimos avançar. Fizemos o distrato com a empresa porque ela já estava nisso há cinco anos e não conseguia entregar. Passamos agora à NOVACAP – Companhia Urbanizadora Nova Capital do Brasil –, estamos lá com uns problemas. Hoje temos uma interação com o Presidente da Novacap. Vamos trabalhar, mas certamente sairá a licitação aqui para o plenário.

Desvinculamos o problema do carpete, que estava junto com outro projeto, mas que, então, vai sair antes para ajudar os nossos taquígrafos. Já está pronta a licitação do restaurante; então, sai também a obra do restaurante. Sobre o concurso, precisa-se de pessoas para a comunicação, pessoas para a Casa inteira. Nós tivemos um probleminha, mas está sendo solucionado. Eu acredito que, no começo do ano, deve sair. Está certo?

São essas as coisas de que a gente tem que tratar aqui para além do Plenário, para além das Comissões. São coisas de que a gente tem que tratar todos os dias, mas é muito bom que a gente tenha essa condição. Todos os que tiverem interesse de informações completas saibam que a gente também está à disposição lá na Presidência.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 11 2017	15h	ORDINÁRIA	10

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Presidente, certamente, com esse projeto da retirada do carpete e da modificação do plenário, nós vamos resolver aquela questão do curralzinho ali onde fica a imprensa. Venho batendo nisso há oito anos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Claro. Será o projeto completo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Porque ali é impraticável para eles trabalharem.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Terão sala, tudo. Vai ficar bem bacana. Do jeito que o pessoal quer.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Legal.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino. (Pausa.)

Algum dos Deputados quer fazer uso da palavra? (Pausa.)

Então, nada mais tendo a tratar, faço mais esse apelo para que amanhã estejamos todos na Câmara em Movimento, lá no Cruzeiro. A partir das 15h, teremos a Câmara em Movimento no Cruzeiro. Aguardamos todos lá. As demandas já foram passadas a todos os gabinetes. Faremos a discussão de todas as demandas colocadas pelas lideranças do Cruzeiro. Então, amanhã, às 15h, estaremos no Cruzeiro. Quero agradecer a todos.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Presidente Joe, quero fazer um pedido a V.Exa. para que –, juntamente com o Líder do Governo, Deputado Agaciel Maia, e com quantos outros Deputados tiverem um diálogo mais próximo do Governador Rollemberg – leve uma demanda dos Deputados desta Casa referente às nossas emendas parlamentares.

Eu até entendo, numa visão mais ampla e filosófica de política, que nem deveria haver emenda parlamentar, caso o Poder Executivo tivesse acesso às pequenas demandas regionais da sociedade. Assim, não haveria necessidade de emenda Parlamentar, mas há, é regido por lei e tem espaço no orçamento.

Acima de tudo, em 2015, houve um acordo político com o Governador de que seriam executados efetivamente, concretamente, cerca de 6 milhões das emendas de cada Parlamentar. Em contrapartida, os outros 12 milhões seriam encaminhados para a saúde ou voltariam para a reserva de contingência, a fim de que, em geral, ele usasse o valor para complementar o orçamento da saúde.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 11 2017	15h	ORDINÁRIA	11

Então, meu pedido é para que esse acordo seja cumprido, que V.Exa. e o Líder do Governo cobrem do Governador essa execução, porque, dos 4 milhões dos dois primeiros quadrimestres, Deputado Joe Valle, das minhas emendas – nas emendas que eu fiz, houve a destinação de 4 milhões de reais –, até agora só foram executados 180 mil reais.

A gente sabe que as limitações financeiras agora devem estar menores em virtude das mudanças do IPREV – Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal –, que disponibilizaram um vultoso recurso para o governo, e é recurso financeiro, não é orçamento. É grana mesmo. É dinheiro. Então, para que haja essa força tarefa da Câmara para convencer o nosso Secretário de Fazenda e o Governador para que o nosso acordo seja honrado, até porque nós assumimos algumas demandas com a comunidade, com a sociedade. Somos cobrados em relação a isso, em virtude de uma garantia de um acordo e de uma previsão constitucional que não está se concretizando.

E fica meio ruim deixar para dezembro. Eu tenho esta preocupação: se as nossas emendas forem liberadas apenas em dezembro, como tem sido praxe, elas só serão executadas no ano que vem, o que fica até feio politicamente, porque fica aquela imagem para a sociedade de que nós deixamos tudo para o ano eleitoral a fim de ter dividendos e não é verdade. A gente quer que isso saia agora e que seja empenhado o quanto antes, não havendo necessidade de fazê-lo em ano eleitoral.

Então, peço a V.Exa., como Presidente deste Poder independente, que leve essa demanda ao chefe do outro Poder para que seja honrado esse acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, acato o seu pedido, Deputado Prof. Reginaldo Veras, até porque sei que as emendas de V.Exa. são para a educação e há a condição de que as emendas para a educação são impositivas. Então, vamos trabalhar com ele para ver isso daí.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, seguindo a mesma linha de pedidos que a gente está apresentando a V.Exa., nessa reunião com o Governador... Eu não sei se eu terei acesso visto a nossa postura de oposição, mas o Deputado Chico Vigilante acabou de ressaltar – e é extremamente importante que V.Exa. intervenha, como já fez em outras situações, eu já presenciei, posso atestar isso – a preocupação que todos nós temos em relação aos concursados da Polícia Civil.

Este governo, às vezes, vai fazer publicidade e diz que nomeou não sei quantos novos policiais e aquela coisa toda. Na verdade, ele nomeia somente sobre a vacância. Existe uma lei de 2013 de autoria da Presidência da República, na época da Presidenta Dilma, que autorizou o Governo do Distrito Federal a fazer o aumento do efetivo da Polícia Civil em todos os seus cargos, Deputado Joe Valle. Este governo infelizmente

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	11	2017	15h	ORDINÁRIA	12

não usa essa lei. Ele só faz nomeações em cima das vacâncias. Então, nós temos peritos papiloscopistas para tomar posse, que estão aqui na galeria e que estão aguardando essa situação. O governo, tendo autorização legal e orçamentária – porque obviamente a Presidência da República não ia autorizar um aumento de efetivo se não houvesse uma previsão legal –, insiste em nomear somente sobre vacâncias.

Então, isso é muito ruim. O instituto de identificação trabalha numa situação limite ou além do limite do ponto de vista de pessoal, como todas as unidades da Polícia Civil do Distrito Federal.

Então, se eu tiver oportunidade de estar com ele, como sempre fiz, vou cobrar as nomeações. Se não for possível, se a entrada for franqueada apenas para Deputados da base ou para o chefe do Poder Executivo...

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Poder Legislativo.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Legislativo... É de repente uma palavra profética. Quem sabe? Mas, se for somente franqueada nesses termos, que também se leve esse apelo que nós fazemos. Estamos muito preocupados com a Polícia Civil como um todo, especificamente com esses profissionais que estão aqui hoje, porque já são policiais, já têm formação e têm toda habilidade, competência e qualificação para exercer o magistério, o exercício vocacional de ser um policial civil.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Obrigado, Deputado. Levarei o recado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Presidente, na trilha do que falou o Deputado Prof. Reginaldo Veras, eu quero fazer uma proposta a V.Exa. Na verdade, todos nós estamos com dificuldade na execução das nossas emendas, muito embora os projetos estejam prontos, especialmente os Deputados que são de oposição.

Portanto, Deputado Prof. Reginaldo Veras, o que eu quero propor é que o Presidente promova aqui nesta Casa o mais rápido possível uma reunião em que se traga o Secretário de Fazenda, o Secretário de Planejamento e o José Flávio. E aí nós vamos levar os nossos projetos de emendas que temos e que não são executados.

Inclusive, Presidente Joe Valle, eu tenho exemplo de obras em que o Presidente da Novacap falou: bota o dinheiro aqui, porque aqui eu executo. Coloquei. Não executa. E fica a gente meio com cara de mané, porque você vai lá na comunidade, a comunidade pede, você leva a solução, vai lá e diz que está resolvido. Depois, não resolve nunca.

Portanto, Sr. Presidente, é essa a proposta que faço a V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	11	2017	15h	ORDINÁRIA	13

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Chico Vigilante, acato a questão de V.Exa. Solicito à Mesa que faça essa marcação. Tentarei marcar essa reunião para sexta-feira, na parte da tarde.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero inicialmente, na minha fala, cumprimentar os policiais presentes, tanto papiloscopistas e peritos como também os médicos legistas, delegados.

Na última audiência que tivemos com o Dr. Eric, foi nos prometido uma proposta de cronograma. Eu cheguei um pouco atrasado na fala do Deputado Cláudio Abrantes, que acompanha *pari passu* esse debate. Mas é bom, eu vou aproveitar para cobrar do Dr. Eric essa proposta, porque, normalmente, é uma proposta dele, mas que tem que ter anuência da governança. No entanto, eu quero ainda reforçar.

Comentei hoje com o Deputado Prof. Reginaldo Veras que falei recentemente com algumas autoridades do Distrito Federal sobre a questão dos orientadores educacionais. Eu conversei com o Secretário Júlio, tenho visitado algumas escolas que têm reclamado enormemente dos orientadores, porque cenários de conflitos, principalmente de pais com filhos – os filhos no ambiente escolar –, agressões: são todos trabalhos com o orientador educacional. A exemplo da Polícia Civil, há um concurso público que está em validade. Há carência em várias escolas, na questão do orientador educacional. Quero aproveitar para reforçar essa fala do Deputado Cláudio Abrantes, lembrando a questão dos orientadores.

E digo mais, Sr. Presidente: há mais de uma semana, eu tenho solicitado uma conversa com a Secretária Leany. Naturalmente, é final de ano, os últimos dias de empenho e a gente é compreensivo com toda essa demanda. Mas, um dos pontos de pauta é exatamente essa questão da programação, porque normalmente o governo não tem o orçamento para este ano e tem que criar as condições para o ano subsequente. Mas muitas das nomeações – porque as incidências de dispêndios vão ocorrer no ano seguinte – já poderão ultimar no final desse ano para a administração do Distrito Federal, até porque se passaram quase três anos sem se fazer nenhuma nomeação na maioria dos órgãos. Então, é extremamente importante o governo ter essa sensibilidade com relação à carência de pessoal que hoje o Distrito Federal tem.

Mas eu queria destacar aqui, Sr. Presidente, essa temática que está me preocupando, principalmente de concurso público, referente à questão da cota do negro. Inclusive, Sr. Presidente, o Governo do Distrito Federal tem que encaminhar, Deputado Prof. Israel... Eu até quero propor isso, porque é uma matéria que é de iniciativa do Poder Executivo; senão eu apresentaria o projeto, pois sou muito cuidadoso com essas coisas, para não interferir naquilo que é prerrogativa do Poder Executivo. Mas o Poder Executivo está muito atrasado com relação à discussão de cotas do negro nesse debate. É um debate que hoje está no âmbito federal, mas é importante resguardar isso, para que não venha a expor inclusive o aqui da Câmara.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 11 2017	15h	ORDINÁRIA	14

Sr. Presidente, nós que não estamos acompanhando o debate na Mesa gostaríamos de ter uma informação mais objetiva sobre o que está ocorrendo com o concurso da Câmara, porque temos sido indagados e perguntados a respeito. Há uma ansiedade muito grande, é um concurso visado em nível nacional e, com certeza, teremos inscrições do Brasil inteiro para uma vaga aqui na Câmara Legislativa. Eu fiquei surpreso porque o próprio Correio Braziliense colocou como manchete central, se não me engano na segunda-feira, algo sobre o concurso público da Câmara – eu não sei se foi uma questão com relação à empresa que está preparando o concurso.

Então, é necessário que a Mesa Diretora nos dê algumas informações mais objetivas do que está ocorrendo com esse concurso, porque todos nós Parlamentares somos indagados e temos a responsabilidade de dar a informação correta para a população. Portanto, peço essa informação à Mesa Diretora – em particular a V.Exa., que é um Presidente bastante cioso da gestão, e que deve ser mesmo. Eu o cumprimento, V.Exa. sabe do meu apreço à atual gestão que V.Exa. leva à frente nesta Casa – para que nós possamos inclusive tranquilizar aqueles que têm expectativa no concurso público da Câmara Legislativa.

Por último, Sr. Presidente, quero informar aos colegas Parlamentares que na última segunda-feira eu estive, Deputado Prof. Reginaldo Veras, lá na Vila dos Carroceiros, em Santa Maria. É uma localidade onde moram aproximadamente 400 pessoas – provavelmente o número de residências seja de 180 a 200. Ocorre que acabo de ter uma conversa com o Presidente da Caesb e soube que foi suspenso o abastecimento de água. Naturalmente, a ligação era ilegal, mas é importante destacar que aquela comunidade, que chegou lá com um contrato firmado entre a Associação dos Carroceiros e a Secretaria de Agricultura, está no limite urbano. Consequentemente, ao longo dos anos, há 25 anos, as pessoas foram para lá e lá estão morando. Naturalmente, se elas estão morando indevidamente, passaram-se governos e governos, e as autoridades não tomaram nenhuma medida.

Então, tenho sido convidado pela comunidade para fazer esse debate com eles. Tenho estado lá, a bem da verdade foi a primeira vez, mas os recebi aqui no gabinete. Quero trazer aqui ao plenário desta Casa esse processo que está ocorrendo e que precisa da atenção das autoridades que lidam com a questão da ocupação irregular no Distrito Federal. É uma situação bastante delicada. Inclusive conversei há pouco com o Administrador de Santa Maria, Hugo, que já esteve reunido com essa população e está preocupado com os desdobramentos.

Quero dizer a V.Exa., Sr. Presidente, e aos Sras. e Srs. Deputados, que muitas vezes temos o maior desejo de construir as proposições que tramitam aqui na Casa, e essa é nossa tarefa, mas é também nossa tarefa fiscalizar a situação e a qualidade de vida da nossa população.

Hoje nós realizamos, inclusive a sua assessoria estava presente, um debate na nossa Comissão de Educação, Saúde e Cultura com algumas autoridades da Secretaria de Educação sobre a qualidade e a política da merenda escolar no âmbito do Distrito Federal. Esse debate vai ser aprofundado – ainda foi um debate muito

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22 11 2017		15h	ORDINÁRIA	15	

modesto –, e eu quero contar com o apoio de todos os membros da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, como também de todos os Deputados, em particular os da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, que é presidida pelo meu amigo e competente Deputado Delmasso.

É extremamente sério esse processo, e há uma auditoria do Tribunal de Contas – que fez várias recomendações – com relação a 2014 e ao primeiro semestre de 2015. Naturalmente, a gente tem que ver a realidade operacional, porque nem sempre aquilo que o Tribunal de Contas considera relevante, é muito no espelho da legislação. Mas existem realidades e realidades, hábitos alimentares, processos licitatórios. Então, toda essa temática tem que ser aprofundada nesse momento.

Sr. Presidente, agradeço a oportunidade de trazer esse debate que nós estamos processando na Comissão de Educação, Saúde e Cultura, e vamos adentrar também o tema do transporte escolar. Por isso eu quero insistir aqui, e pedir o apoio da comissão de governança para esse tipo de tema, que depende muito de acompanhamento, controle e fiscalização.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, pessoal presente na galeria, apresentei hoje uma indicação ao Poder Executivo, Sr. Presidente, solicitando a nomeação dos candidatos aprovados nos concursos públicos para o provimento de vagas para as carreiras de delegado de polícia civil, papiloscopista policial e perito médico legista.

Em 31 de dezembro de 2014, o Governo do Distrito Federal publicou os editais para o concurso público para provimento, Deputado Prof. Reginaldo Veras, de vagas e formação de cadastro reserva para as carreiras de Delegado de Polícia Civil e Policial Civil do Distrito Federal, tanto papiloscopista policial como perito médico legista. Os editais trouxeram a previsão de 100 vagas imediatas e 100 vagas de cadastro reserva para delegados de Polícia Civil; 40 vagas imediatas e 20 vagas de cadastro reserva para perito médico legista; 50 vagas imediatas e 107 vagas de cadastro reserva para papiloscopista policial.

Após diversas fases e quase dois anos de provas e cursos de formação, o resultado final do concurso foi homologado no dia 6 de outubro de 2016, no Diário Oficial do Distrito Federal nº 190. Assim, desde outubro de 2016 estão aptos a tomar posse 208 delegados de polícia, 164 papiloscopistas policiais e 65 peritos médicos legistas.

Ainda em novembro de 2016, o Governo do Distrito Federal realizou a nomeação de 27 delegados de polícia, 40 papiloscopistas policiais e 7 peritos médicos legistas. Posteriormente, no primeiro semestre de 2017, o Governo do Distrito Federal

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	11	2017	15h	ORDINÁRIA	16

anunciou um cronograma de nomeações, que foi totalmente cumprido. No entanto, 57 delegados de polícia, 69 papiloscopistas policiais e 23 peritos médicos legistas aguardam a nomeação, sem qualquer previsão, pois ainda não houve a divulgação do cronograma de nomeações em 2018, Deputado Cláudio Abrantes. V.Exa. faz parte do quadro da Polícia Civil. Ou seja, há ainda 189 candidatos aprovados aguardando nomeação.

É importante mencionar que, em 1º de setembro de 2017, foi homologado o concurso para provimento de cem vagas de peritos criminais. Foram aprovados cem candidatos, além de quatorze que estão *sub judice*. Portanto, há aproximadamente trezentos candidatos aprovados em certames da Polícia Civil do Distrito Federal aguardando nomeação.

Por fim, é preciso mencionar que mesmo com as nomeações já publicadas, o quadro de pessoal da Polícia Civil do Distrito Federal encontra-se em estado muito preocupante. Atualmente existem 200 cargos vagos de delegado de Polícia Civil e 92 cargos vagos de papiloscopistas, em decorrência de aposentadorias e exonerações. O quantitativo assemelha-se a 1993.

Portanto, Sr. Presidente, é importante frisar que existem dois governos. O Governo Rollemberg está dividido em duas fases: a fase antes do Iprev e a fase depois do Iprev, que trouxe junto com isso a recuperação do poder de nomeações, porque nós saímos do limite prudencial que o Governador encontrou. Ele era de 53%, e hoje está em 46%. O governo já fez algumas nomeações, mas precisa divulgar o cronograma das nomeações, porque esse concurso vence em abril. Mesmo que seja renovado, é importante o governo divulgar o cronograma de nomeações. Já há previsão orçamentária.

Outra coisa, Sr. Presidente. É muito importante destacar que eu tive uma reunião com o Deputado Wellington Luiz, Deputado Cláudio Abrantes, e alguns policiais nos encontram ali fora, no *foyer* do plenário, sempre batendo nessa tecla. V.Exa. tem comandado muito bem, Deputado Joe Valle, essa equiparação da Polícia Civil com a Polícia Federal. Houve um compromisso, e nós temos um desenho orçamentário e financeiro, em nossa cabeça, da solução para esse problema, a exemplo da solução que recentemente construímos para a CEB. Então, estou sempre sendo um facilitador, do ponto de vista, Deputado Prof. Reginaldo Veras, apenas de fazer projeções orçamentárias, principalmente porque é minha especialidade.

Sr. Presidente Deputado Joe Valle, houve ainda um compromisso de V.Exa. que pode ajudar muito nessas demandas. Eu já ia chamar V.Exa. de governador. Houve o compromisso nosso na votação do Iprev, que é importante – principalmente para quem é candidato a governador –, de repormos aquele corte de 370 milhões que foi feito. O governo acharia uma solução, um projeto viável a ser encaminhado a esta Casa, para repor aquela projeção inicial do projeto – que foi subtraída no dia da aprovação do Iprev – de 370 milhões, que a princípio daria para resolver essas questões imediatas. Também daria uma grande folga, Deputado Prof. Reginaldo Veras, a partir de janeiro de 2019, independente do governador que sente na cadeira no

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	11	2017	15h	ORDINÁRIA	17

Buriti, para ter condições de fazer o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da nossa população.

Portanto, era esse o pronunciamento que eu queria fazer hoje à tarde. Agradeço ao Presidente a tolerância do tempo, e agradeço a todos vocês que estão nos ouvindo. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. e Srs. Deputados, todos os presentes na galeria, boa tarde. Primeiramente, antes de fazer o meu pronunciamento, eu quero dizer que o pessoal tem todo o nosso apoio, os papiloscopistas. A gente recebe centenas, talvez milhares de mensagens no Facebook do pessoal, que é realmente ativo. Estamos acompanhando a luta de vocês, e o que pudermos fazer para somar, para ajudar, contem conosco, está certo?

Sr. Presidente, eu vou apenas relatar aqui que há alguns dias eu estive no Hospital de Santa Maria fazendo uma vistoria, fazendo uma auditoria, porque a gente recebeu uma série de denúncias.

Eu quero registrar algumas coisas, Presidente. Primeiro, o cenário de nossa visita ali em Santa Maria é o mesmo, é de caos: pessoas sem atendimento e tentando ser atendidas. Encontrei alguns cidadãos ali, Deputado Cláudio Abrantes, internados no hospital há mais de um ano e meio, de castigo, aguardando uma cirurgia. Encontrei um rapaz de 24 anos que estava no hospital há noventa dias porque havia deslocado o ombro por conta de uma queda de bicicleta. Imagina você manter um sujeito de 24 anos por três meses trancado em um hospital porque ele deslocou o ombro. Vejam os custos. Vejam só quanto seria o custo de internação por noventa dias em um hospital particular. Talvez esse cidadão, mesmo que trabalhasse o resto da vida, não desse conta de pagar.

Encontramos diversas outras irregularidades, diversos outros fatos parecidos com esse. Inclusive, depois da nossa visita, o diretor verificou a situação daquele menino e, em 48 horas, liberou-o. Talvez seja preciso que os Deputados vão lá. Será que a própria Secretaria de Saúde, com o próprio diretor do hospital, não teria condições de fazer uma auditoria em todos os casos? Às vezes, são casos simples, o pessoal não precisaria estar ali e poderia ceder sua vaga para outro.

Ao final, Presidente, uma das coisas que encontramos – e esse é o ponto chave do nosso pronunciamento – é que diversas cirurgias... Se eu não me engano, são quatro salas de cirurgias que estão praticamente desativadas porque não tem um profissional. Esse hospital tem alguns médicos, o material está praticamente em dia, tem enfermeiros, tem técnicos de enfermagem, obviamente, precisaria de mais, mas tem a equipe, só que não tem um tipo de profissional, que é o anestesista. E, sem o anestesista, Deputado Wasny de Rouse, nada acontece. Não adianta ter tudo, mas não

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22 11 2017	15h	ORDINÁRIA	18	

ter um tipo de profissional. E ali ficam um monte de cirurgias e uma fila absurda de pessoas aguardando serem atendidas.

Nós demos uma sugestão. Eu faço um apelo ao Governo do Distrito Federal e ao Secretário que esteve aqui durante praticamente toda a manhã, para que façam um mutirão.

O governo fez o anúncio de que vai chamar alguns médicos. Ótimo, só que não há um anestesista para ser chamado desses 350. Ele fez também o anúncio da duplicação de carga horária de quase seiscentos profissionais, mas também não há anestesista.

Então, que se faça um grande mutirão, Presidente. Fica aqui a nossa sugestão – não só a crítica, mas também sugestão –, que eu já encaminhei ao Ministério Público, já encaminhei ao Tribunal de Contas, já encaminhei ao Governador e ao próprio Secretário de Saúde, para que façam um mutirão de horas extras dos próprios médicos anestesistas para zerarem aquela fila de lá; depois vão para outros hospitais e façam o mesmo mutirão, seguindo o mesmo modelo.

Também nós fizemos contato com o general do Exército responsável pela área de saúde. Eles estão lá à disposição para conversarem com o governo. Faço a sugestão também de que utilizem os médicos das Forças Armadas, Presidente, coloquem os seus médicos ali, os seus anestesistas, que podem ser utilizados em casos de calamidade pública, como é o caso da saúde pública do Distrito Federal.

Então, fica aqui a sugestão de se fazer um mutirão com as horas extras dos médicos anestesistas e também um mutirão de médicos das Forças Armadas. Fica aqui o meu registro e o meu pedido à Secretaria de Saúde para que ela não deixe as pessoas morrendo ali numa fila cirurgia. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado Rafael Prudente.

Nós precisamos inclusive fazer... Aí eu faço um apelo ao nosso Presidente da Comissão de Educação e Saúde, Deputado Wasny de Roure. Já tomamos essa iniciativa, fizemos uma reunião com o comando da Marinha também buscando... Porque a questão dos médicos anestesistas hoje é um problema seríssimo. Eles participam de cooperativas e têm salários muito grande. Então, têm saído muitos médicos anestesistas da rede, e isso realmente desfalca toda uma equipe. Fica toda uma sala de cirurgia parada, porque não tem os anestesistas, fora os outros problemas que já foram detectados até pelo Ministério Público.

Outro problema que acontece é que não há possibilidade – até por uma ação impetrada pelo próprio Ministério Público e pela decisão dada pela Justiça – de contratação temporária para a saúde.

Estamos elaborando um projeto de lei para que possamos discutir nesta Casa e dar esse auxílio para pararmos inicialmente com esses problemas simples de se resolverem nesse sentido. Então, a questão burocrática impede a resolutividade desse trabalho.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
22	11	2017	15h	ORDINÁRIA	19

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, infelizmente o Deputado Agaciel Maia saiu. Eu queria me ombrear com o pronunciamento de S.Exa. dizendo que já fiz inúmeras indicações para que Governo do Distrito Federal nomeasse para a Polícia Civil. Inúmeras! E o governo nunca me atendeu. Agora, de repente, como S.Exa. é o Líder do Governo, eu ficaria muito contemplado se o governo atendesse S.Exa., porque é um quadro caótico.

Para se entender a situação dos papiloscopistas, a minha assessoria elaborou um quadro: em 2013, a previsão de papiloscopistas para o Distrito Federal era de ter 360 papiloscopistas, Deputado Wasny de Roure; em 1993, a previsão era que tivesse 300. Hoje o Distrito Federal não consegue sequer chegar ao número do ano de 1993. Então, esse é somente um dado numérico para a urgência dessas nomeações. Essas nomeações são de extrema urgência. Fica o apelo – mais uma vez, vou bater nessa tecla – ao Governo do Distrito Federal.

Existe uma lei federal – que é a que cuida orçamentária e financeiramente, que é a que dá as diretrizes do quadro de carreira da Polícia Civil – que autoriza o Governo do Distrito Federal a dobrar o número de vagas da Polícia Civil, Deputado Joe Valle. Essa lei entrou em vigor – o Deputado Wasny de Roure acompanhou muito – em janeiro de 2014. E o Governo do Distrito Federal, até hoje, não fez uma nomeação sequer. Uma! Eu desafio qualquer pessoa do governo, da liderança do governo que me mostre uma nomeação que tenha aumentado o efetivo da Polícia Civil do Distrito Federal, Deputado Wasny de Roure. Não fez uma nomeação sequer. Todas as nomeações são em cima de vacância.

Então, esse é um quadro de desrespeito à instituição e desrespeito à sociedade gigantesco, porque esses profissionais, principalmente na área de polícia técnica, não vão ter condições de atenderem às perícias que são necessárias. Agora há pouco, citaram aqui que houve sede de partido arrombada. Acho que foi do sindicato do Partido dos Trabalhadores. A perícia chegou dois dias depois, mas não foi por incompetência, é porque a sobrecarga é gigante.

Esses profissionais estão prontos para serem nomeados, e o governo insiste em nomear somente na vacância. As vagas existem. E, quando essas vagas são autorizadas pelo Governo Federal, é porque existe todo um estudo orçamentário financeiro. Não é verdade, Deputado Wasny de Roure? O Governo Federal não vai autorizar a bel-prazer: “Contrate tantos peritos papiloscopistas, tantos peritos criminais, tantos delegados.” Não é a bel-prazer. Existe um estudo da demanda e da capacidade orçamentária do Fundo Constitucional.

Infelizmente, o Deputado Agaciel Maia saiu. Eu quero fazer este apelo, agora que há uma indicação do Líder do Governo pela contratação: que ele puxe as minhas indicações lá detrás e as atenda, porque esse é realmente um quadro caótico.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22	11	2017	15h	ORDINÁRIA	20

Hoje nós temos um efetivo que... Quando o nosso nobre Deputado Chico Leite atuava no Tribunal do Júri da Ceilândia... Deputado Chico Leite, o efetivo da Polícia Civil hoje é menor do que quando V.Exa. ainda, no início da sua brilhante carreira como promotor, atuava no tribunal do júri. Hoje a polícia trabalha com menos profissionais do que naquela época, mesmo havendo uma lei – volto a insistir, um mantra – que autoriza ser dobrado o efetivo da Polícia Civil do Distrito Federal e que o governo não cumpre. Ele somente nomeia sob vacância.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Cláudio Abrantes.

Sabemos da sua luta, do seu trabalho em prol da Polícia Civil do Distrito Federal. Temos acompanhando isso.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (Rede. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero somente me irmanar com o Deputado Cláudio Abrantes nesse posicionamento de S.Exa., e dizer que nós da Comissão, na elaboração do orçamento, estamos muito preocupados com isso e temos envidado esforços para que o governo, de fato, convoque, porque é a sociedade que precisa. Este não é um debate de tendência ideológica ou política ou partidária nem mesmo um debate corporativo. É a sociedade que precisa de mais profissionais, porque, sem profissionais, está insegura, e os números demonstram isso, Presidente.

Então, acho que toda a nossa Casa precisa se unir, a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças está preocupada, nós especialmente. Deputado Cláudio Abrantes, receba a nossa solidariedade, o nosso apoio, a nossa irmandade nessa luta! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Chico Leite.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA TELMA RUFINO (PROS. Sem revisão da oradora.) – O que quero dizer aqui a vocês é que hoje estive lá com a Leany, o pessoal das Polícias Civil e Militar, todo mundo. Estou falando o que a Secretária Leany me disse lá.

Todos os Parlamentares da Casa – eu tenho que ser justa; não foi só um, não, e quem ficar com raiva que se dane – foram lá pedir para contratar os concursados. Não foi só a, b, c ou d, não. Se vocês foram contratados, essa contratação começou aqui pelo pessoal, porque vocês têm representantes aqui na Casa, o Deputado Wellington Luiz e o Deputado Cláudio Abrantes. Tenho que ser justa, ouvi isso dela e estou falando para vocês. Todos foram lá contratar, porque os 24 Parlamentares daqui votam projeto do governo, sendo base ou Oposição, quando é preciso. Então, nesta Casa, não tem isso. Esta é a Casa do povo.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 11 2017	15h	ORDINÁRIA	21

Portanto, precisamos tanto da segurança da PM, quanto da segurança da Polícia Civil. Não tem isso, não. Não é só a, b, c, não. Dizem: "Ah, eu voto não". O governo tem que atender à Oposição e à base. Ele vai contratar vocês, vai chamar os concursados, e vai chamar todos, principalmente com os dois policiais civis da Casa, que são o Deputado Cláudio Abrantes e o Deputado Wellington Luiz. Por isso que estive com a Leany hoje. Aqueles dois que estavam aqui, o Rodrigo e a menina, estavam lá comigo. Por isso que fui lá, busquei-os, falei com eles e os levei ao Deputado Cláudio Abrantes e ao Deputado Wellington Luiz. Eles estavam lá comigo, e chamei o Deputado Agaciel Maia para poder falar. Por quê? O Deputado Agaciel Maia é Líder do Governo. O Sr. Governador diz que é grato ao Deputado Agaciel Maia e tem quer ser grato, mesmo, porque S.Exa. o defende muito nesta Casa.

Então, é por conta dos 24 Parlamentares que as coisas acontecem nesta Casa. Aqui a união faz a força; aqui temos que nos unir e trabalhar, mesmo, em prol da população.

Era isso o que eu queria falar. Muito obrigado, Presidente. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputada Telma Rufino.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo, nos Comunicados de Parlamentares. (Pausa.)

Não havendo mais *quorum* para deliberações, encerro a presente sessão. Muito obrigado a todos e até amanhã, no Câmara em Movimento no Cruzeiro.

(Levanta-se a sessão às 16h34min.)